

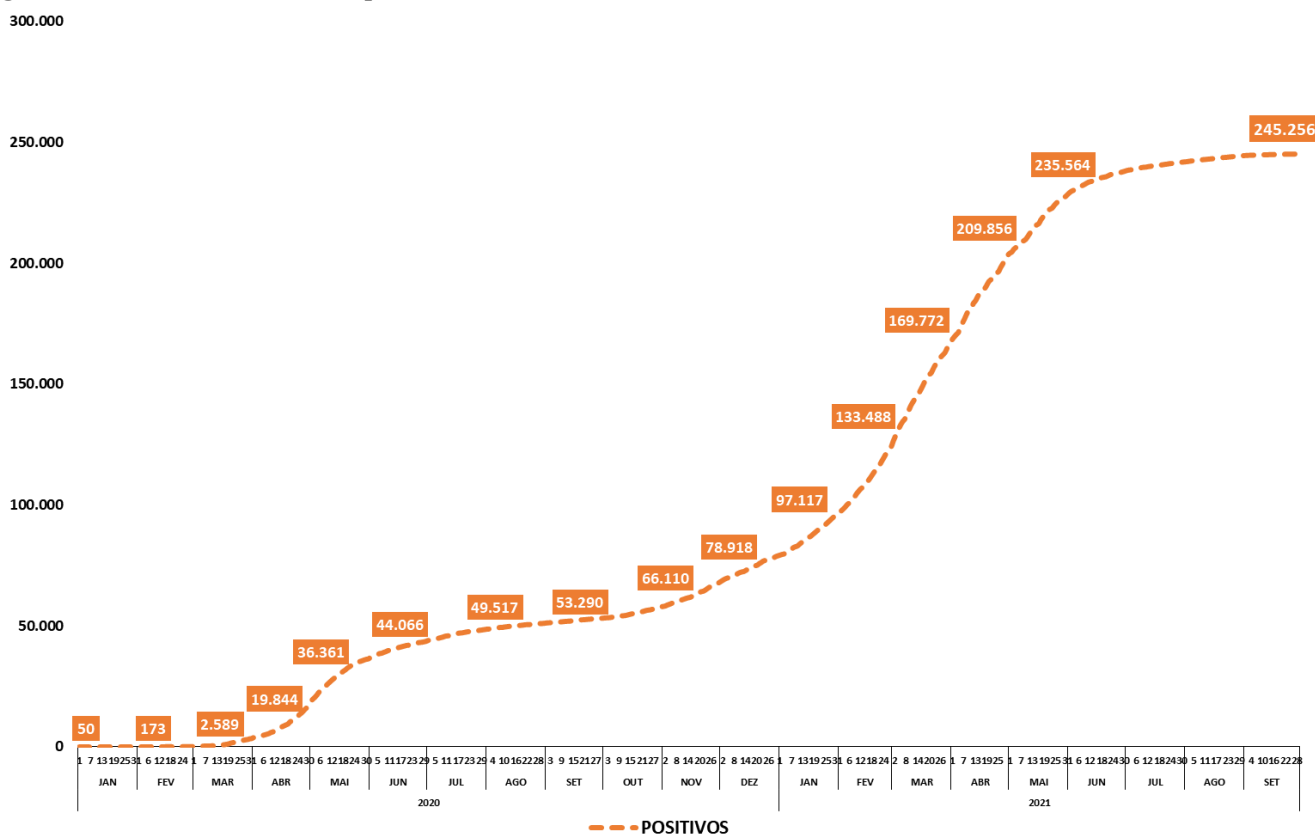
## Cenário Epidemiológico

O objetivo deste Informe é divulgar o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal da COVID-19 em Fortaleza. Os dados, no que se referem aos casos, foram atualizados pelo IntegraSUS às 10h25 do dia 30 de setembro de 2021. A análise de mortalidade foi realizada com base na confirmação laboratorial de novos óbitos atualizada às 08h50 do dia 01 de outubro de 2021 pela SMS-Fortaleza. Uma tabela com o número de casos e mortes por COVID-19, assim como a taxa de mortalidade, de acordo com bairro de residência dos pacientes, está incluída em anexo. Entre os dias 24 a 30 de setembro de 2021, a proporção de positividade das amostras (RT-PCR) de residentes de Fortaleza, analisadas pelos laboratórios da rede pública, foi de 2,2%.

## Série Temporal de Casos Confirmados Acumulados

257.632 casos de residentes de Fortaleza foram confirmados, por critério laboratorial, até o dia 29 de setembro de 2021. Casos confirmados por teste rápido para detecção de anticorpos em que há coincidência entre a data do início dos sintomas e a data da coleta, bem como aqueles em que o intervalo entre a data do início dos sintomas e a data da realização do teste foi menor do que sete dias, foram excluídos da série temporal. Para esses casos, a data do início dos sintomas foi considerada ignorada, pois não há evidências científicas de anticorpos anti-SARS-CoV-2 sistematicamente detectáveis pelos kits sorológicos disponíveis em tão curto espaço de tempo. Entre janeiro e meados de abril de 2021, o aumento dos casos novos se aproximou de um padrão exponencial que, a partir daí, desacelerou. Atualmente, a curva epidêmica de casos confirmados se expressa graficamente como um platô, devido à contínua redução dos casos diários que se mantém, sem oscilações, desde maio.

**Figura 1** - COVID-19: Série temporal de casos confirmados acumulados. Fortaleza, 2020-2021\*.



Fonte: Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 30 de setembro de 2021, às 10h25.

\*A diferença em relação ao total geral de casos (257.632) deve-se à imprecisão da data do início dos sintomas dessa fração de pacientes (confirmados por testes rápidos sorológicos).

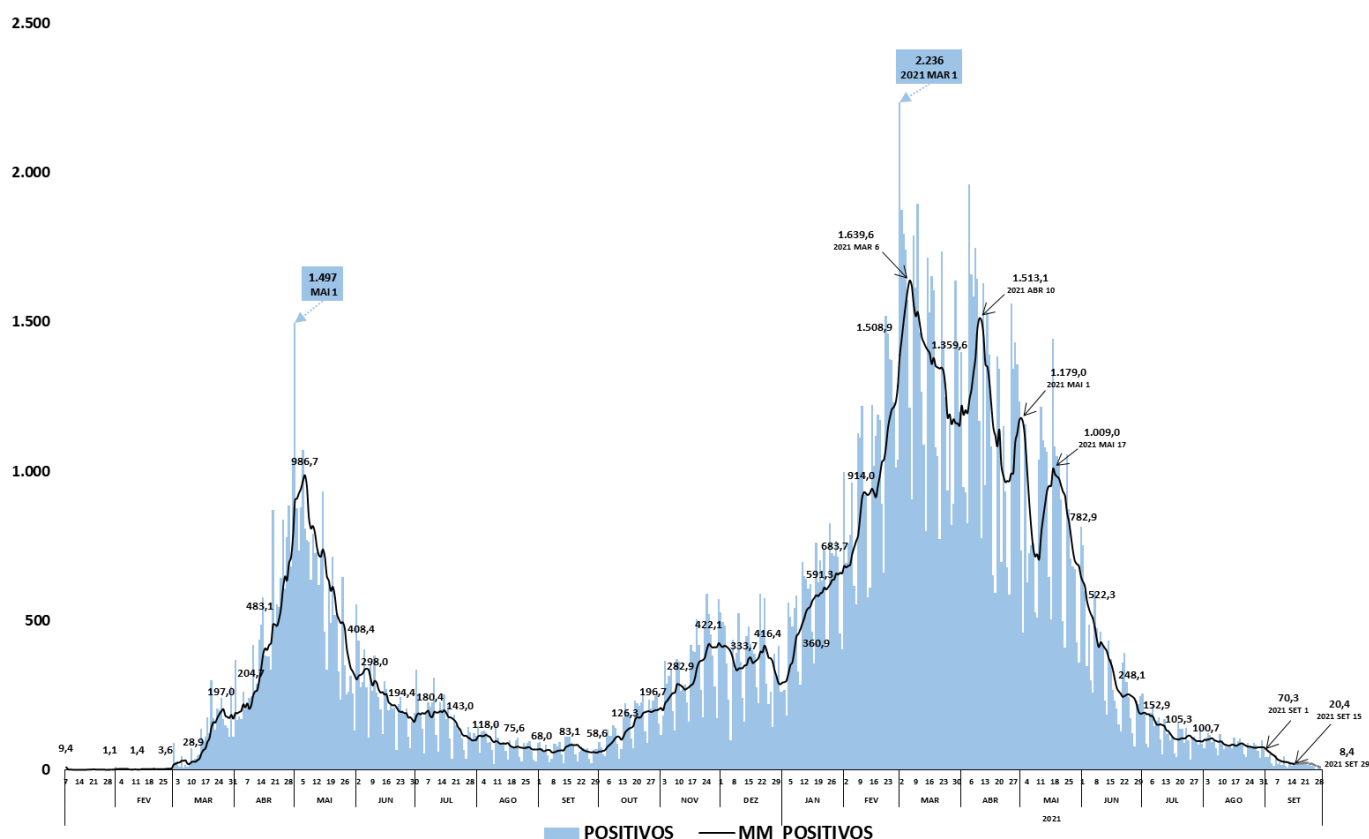
## Casos confirmados e média móvel de casos (7 dias)

A figura 2 mostra que o “pico” de casos confirmados da primeira onda epidêmica ocorreu na transição entre os meses de abril e maio quando a média móvel sempre esteve acima de 600 casos. Seguiu-se período de redução que se estendeu até julho, quando a transmissão tendeu a níveis residuais. Em outubro, uma nova onda epidêmica se inicia, embora com propagação mais lenta, que perdura até hoje.

A média móvel estimada hoje (8,4 casos) é inferior (59% menor) à registrada duas semanas atrás (20,4 casos). Salienta-se que a magnitude da redução pode se relacionar ao retardo na confirmação dos casos mais recentes (ou problemas na atualização do banco de dados), sobretudo, quando há uma queda tão expressiva que levou a média, pela primeira vez, para menos de 10 casos. Desde o início da pandemia, o maior número de casos (2.236) e a maior média móvel (1.639,6 casos) foram registradas, respectivamente, nos dias 1 e 6 de março de 2021.

A redução da média móvel na segunda onda exibiu um padrão “anômalo” até meados de maio. Depois de dois “repiques” importantes (6 de março e 10 de abril), a queda continuou entremeada por oscilações ascendentes e platôs. O último aumento relevante de casos ocorreu entre os dias 8 e 17 de maio. Em seguida, a média volta a cair quase ininterruptamente. Apesar da diminuição gradual e significativa dos casos novos, cabe ressaltar que ainda há transmissão comunitária limitada da doença e houve introdução da variante Delta. Por essa razão, a incidência deve ser rigorosamente monitorada.

**Figura 2 - COVID-19: casos confirmados e média móvel de sete dias, Fortaleza/CE.\***

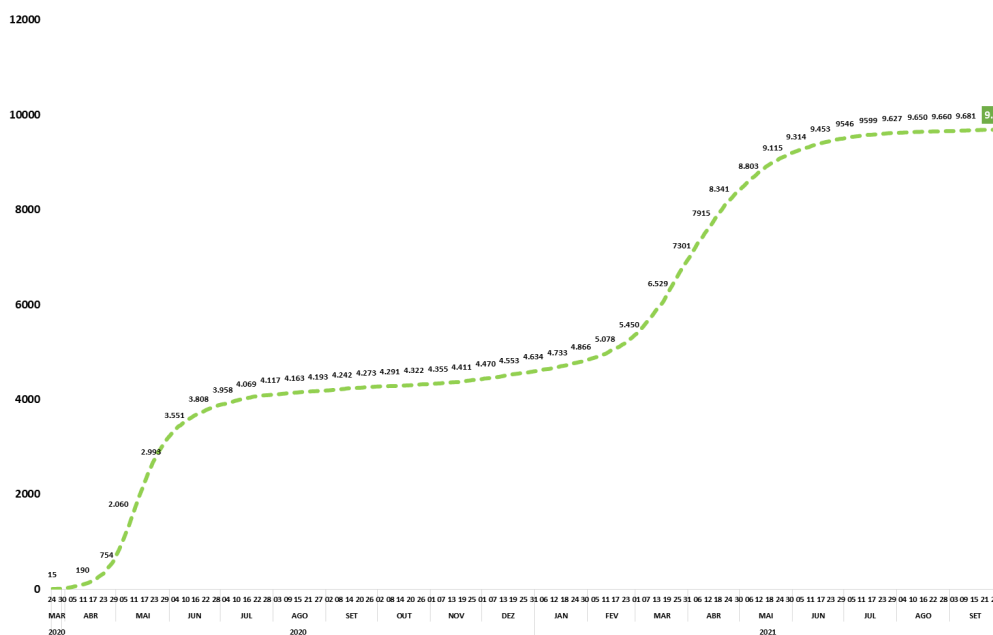


Fonte: Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 30 de setembro de 2021, às 10h25. Rótulos com valores da média móvel de sete dias apresentados em intervalos de quinze dias. Os casos estão dispostos diariamente de acordo com a data do início dos sintomas.

## Distribuição temporal dos óbitos por COVID-19: Curva epidêmica acumulada\*

Em Fortaleza já foram confirmados 9.689 óbitos por COVID-19. A figura 3 registra a curva epidêmica de mortes acumuladas. Após uma inflexão em abril, crescimento do número de mortes a cada 24 horas ganhou velocidade e se estendeu até o início de junho de 2020, indicando um padrão exponencial de incremento de óbitos. A partir daí, é possível observar uma tendência de estabilização da curva. No início de dezembro, no entanto, há alteração no padrão, reflexo do aumento do número de eventos fatais registrados diariamente, caracterizando a segunda onda. Esta apresentou um padrão de incremento das mortes exponencial mais evidente em março e abril de 2021. Em maio, inicia-se uma diminuição das fatalidades diárias (amplificada em junho, julho, agosto e setembro) que perdura até esta data, caracterizando um longo platô.

**Figura 3** - COVID-19: Série temporal de óbitos confirmados acumulados por data de ocorrência, Fortaleza, 2020-2021.



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 01 de outubro de 2021, às 08h50.

## Distribuição dos óbitos por COVID-19: confirmados e em investigação

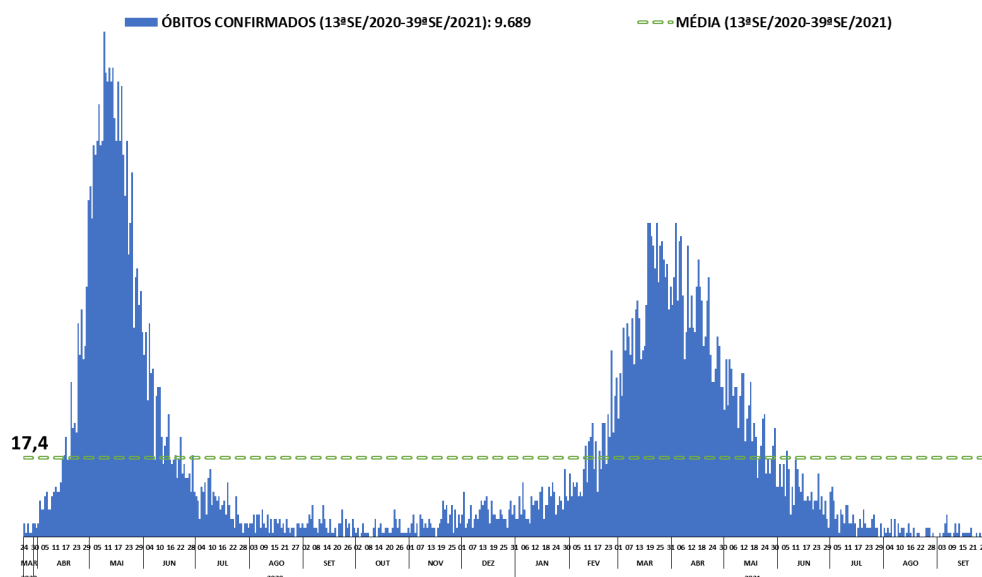
A Figura 4 apresenta a distribuição temporal de óbitos confirmados. A média de mortes diárias de todo ciclo epidêmico, até a presente data, foi de 17,4.

O aumento das mortes da segunda onda consolidou-se em janeiro de 2021. O crescimento ganhou velocidade em março e se manteve até meados de abril. Em seguida, há uma tendência de declínio dos óbitos diários que se estabelece nos meses seguintes.

No dia 3 abril de 2021 foram registradas sessenta e nove (69) mortes. Este foi o maior número de óbitos em 24 horas, desde maio de 2020.

Com base no atual padrão de mortalidade, pode-se afirmar que a segunda onda chegou ao fim. Tal cenário pode ainda ser alterado por um fator externo, como a dominância de novas variantes.

**Figura 4** - COVID-19: Distribuição diária dos óbitos confirmados por data de ocorrência do óbito. Fortaleza, 2020-2021.



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 01 de outubro de 2021, às 08h50.

## Óbitos confirmados e média móvel de óbitos (7 dias)

A figura 5 apresenta a série temporal diária de mortes por COVID-19 de acordo com a data da ocorrência do desfecho fatal e a evolução da média móvel de óbitos (7 dias). Os valores da média móvel expostos nos rótulos obedecem intervalos regulares de quatorze dias, além da data de registro do maior valor desta medida em diferentes momentos.

Após o aumento linear da média móvel característico da primeira quinzena de abril de 2020, há um crescimento exponencial do número de óbitos que culmina com uma média móvel de mais de 90 eventos fatais diários mensurada entre os dias 14 e 15 de maio. O pico de óbitos (estendido) da primeira onda epidêmica poderia ser definido como o período de aproximadamente duas semanas (09-22/05) quando a média sempre esteve acima de 80 mortes diárias.

A média móvel passa a cair quase tão rápido quanto subiu na metade ascendente da curva até o fim de julho, quando entra em estabilidade. No entanto, o aumento gradual iniciado na segunda quinzena de novembro indicou uma tendência de incremento das fatalidades diárias, característico da segunda onda epidêmica.

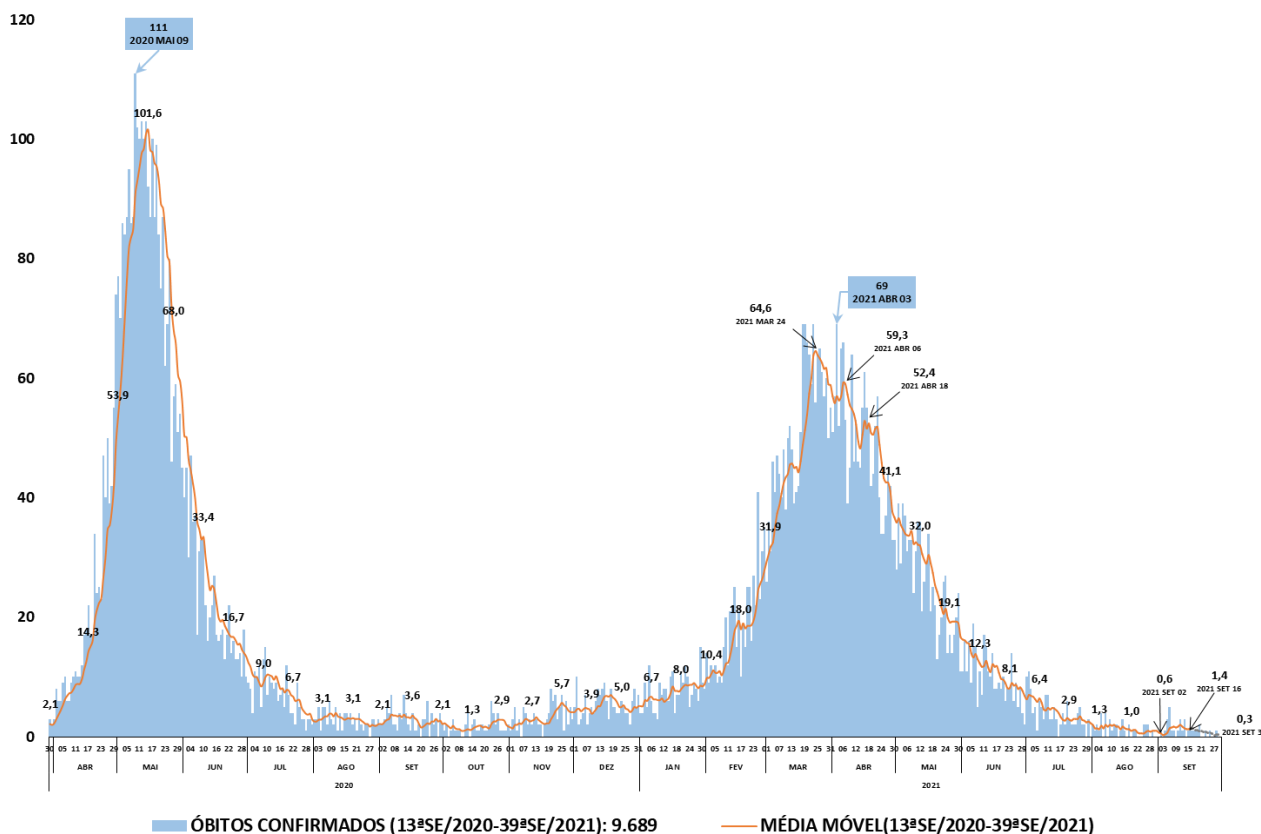
Na transição entre janeiro e fevereiro de 2021 observa-se um crescimento acelerado das mortes, levando a média para um patamar mais elevado. Em março, a média móvel sobe vertiginosamente caracterizando um aumento exponencial que é interrompido no fim do mês de abril. A redução gradual da média móvel é consolidada em maio e acentuada nos três meses posteriores de 2021.

A média móvel de óbitos dos últimos sete dias foi de menos de um óbito (0,3). Durante o mês de setembro, a média oscilou entre 0,5 e 1,5 mortes.

Em períodos de baixa mortalidade pequenas diferenças representam percentuais significativos sem que tenham necessariamente relevância epidemiológica. O pico da média móvel na segunda onda ocorreu no dia 24 de março de 2021 (64,6).

Constatou-se uma queda consistente da média móvel de óbitos desde o fim de abril de 2021. As oscilações e platôs curtos sugerem dados acurados. A redução do número diário de óbitos fez com que a média móvel se aproximasse de uma morte por dia. O cenário atual guarda similaridades com o que foi observado em agosto de 2020, reflexo do fim de um ciclo epidêmico. Nesse caso, a diminuição das fatalidades é potencializada pela vacinação de um grande contingente populacional.

**Figura 5 - COVID-19: Óbitos confirmados e evolução da média móvel de sete dias. Fortaleza, 2020-2021.**



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 01 de outubro de 2021, às 08h50. Os óbitos estão dispostos de acordo com a data de ocorrência.

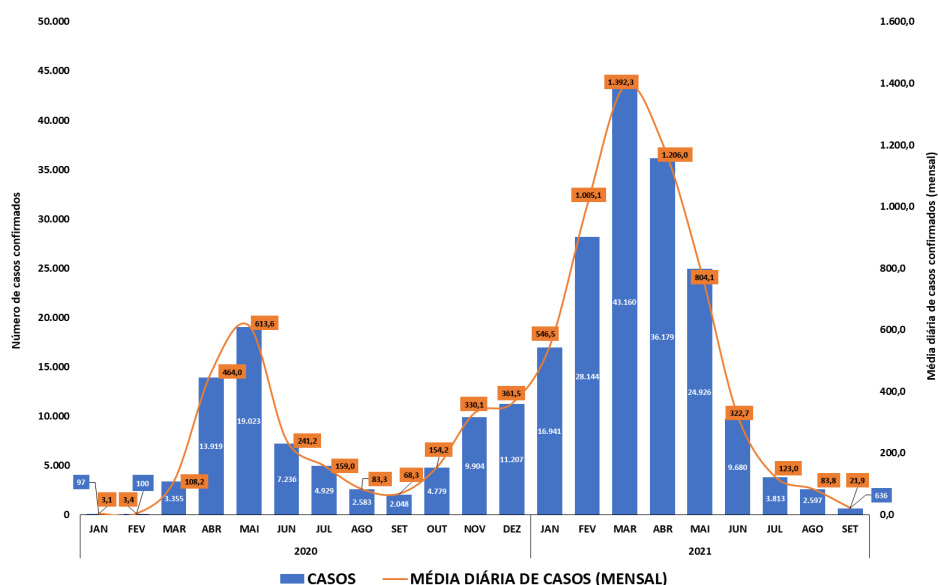
## Casos e Mortes por COVID-19: número absoluto mensal e média diária em cada mês

As figuras 6 e 7 apresentam, respectivamente, o número absoluto de casos e óbitos, bem como a média diária dos dois eventos por mês. Casos estão dispostos de acordo com a data do início dos primeiros sintomas e os óbitos são apresentados obedecendo a data de ocorrência da morte. A média diária de casos em março é a maior já registrada (figura 6). Analisando apenas a segunda onda, que se iniciou em outubro, observa-se que depois de desacelerar entre novembro e dezembro, a média de casos cresce nos três primeiros meses de 2021. Em abril a situação se inverte, e os casos diários diminuem gradualmente. A expansão da testagem contribui para uma média diária nos meses superior à observada nos primeiros meses da pandemia quando a subnotificação era maior (abril e maio de 2020).

A segunda onda altera o padrão de mortalidade. Em 2021, a média diária alcança 51 mortes em março e fica praticamente estável em abril. Nos cinco meses seguintes ocorre uma queda acelerada dos óbitos.

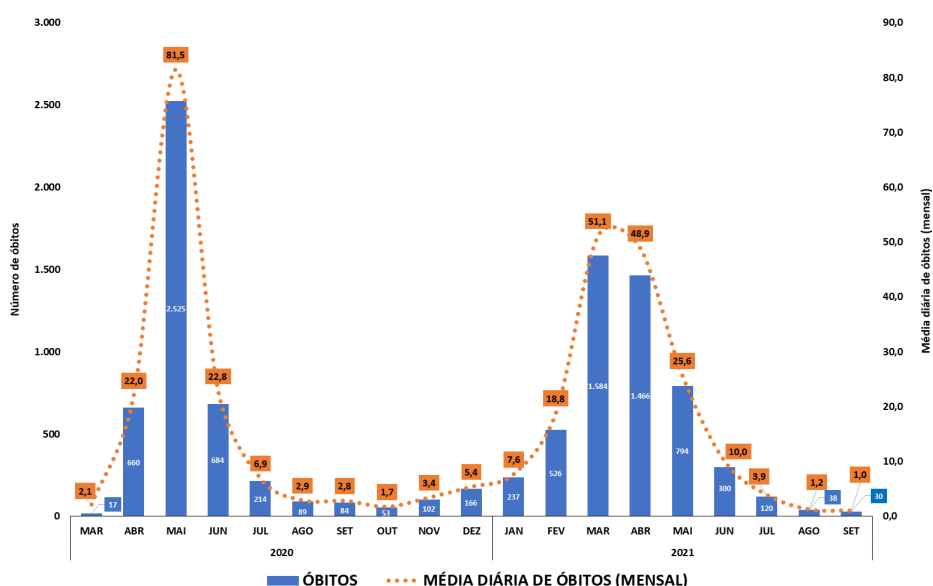
Os meses de agosto e setembro registraram os menores números de casos e mortes desde o início da pandemia (figuras 6 e 7).

**Figura 6 - Casos de COVID-19: Número absoluto e média diária por mês, de acordo com a data do início de sintomas, Fortaleza, 2020-2021\***



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 30 de setembro de 2021, às 10h25.

**Figura 7 - Óbitos por COVID-19: Número absoluto e média diária por mês, de acordo com a data de ocorrência da morte, Fortaleza, 2020-2021\***



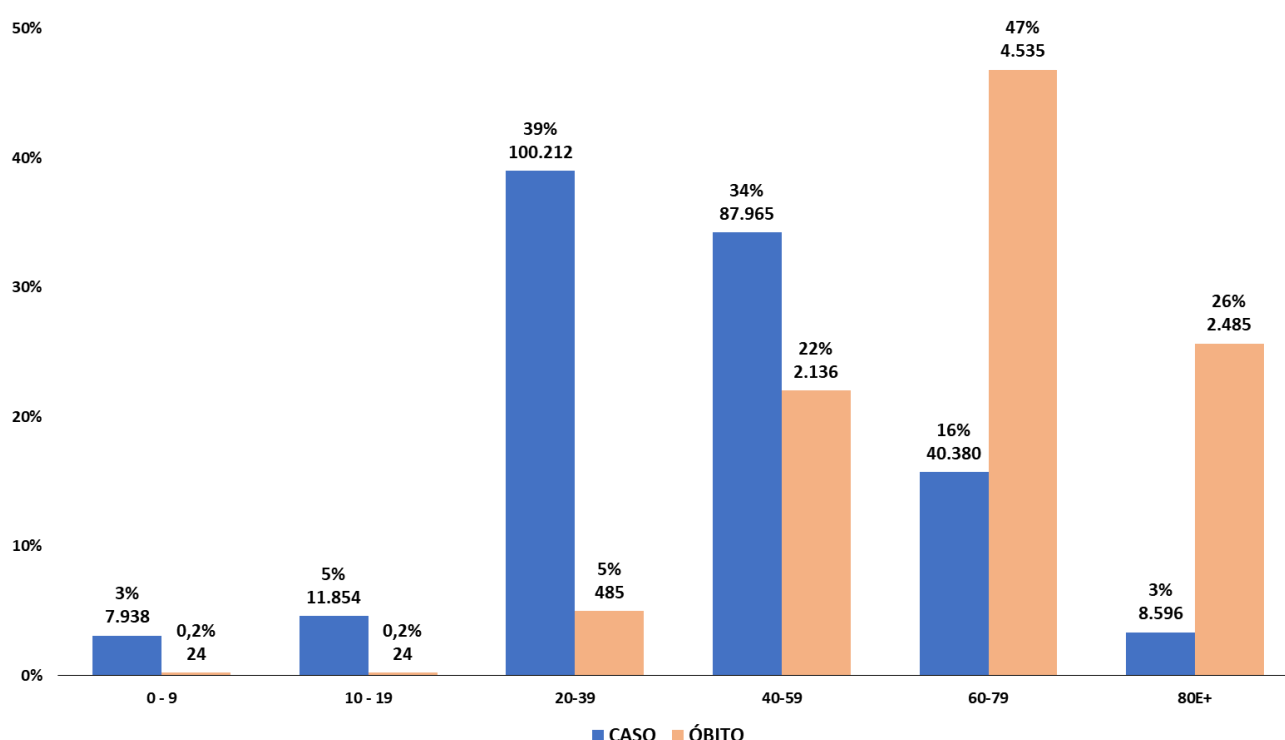
Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 01 de outubro de 2021, às 08h50.

## Distribuição de casos e óbitos por sexo e grupo etário

A distribuição dos casos e óbitos por COVID-19 segundo o grupo etário e sexo estão registrados na Figura 8 e Tabela 1. Em linhas gerais observa-se seguinte:

- ◆ 73% dos casos e 27% das mortes foram confirmados na população de 20-59 anos;
- ◆ 19% dos casos e 73% das mortes foram confirmadas no grupo com 60 anos e mais;
- ◆ A maioria dos pacientes que morreu era do sexo masculino (55%).

**Figura 8** - COVID-19: Distribuição de casos e óbitos por faixa etária. Fortaleza/CE, 2020-2021.



Fonte: **Casos** (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 30 de setembro de 2021, às 10h25 / **Óbitos** (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 01 de outubro de 2021, às 08h50). **Valores percentuais estão aproximados.**

**Tabela 1** - COVID-19: Número de casos e óbitos por sexo e faixa etária. Fortaleza, 2020-2021.

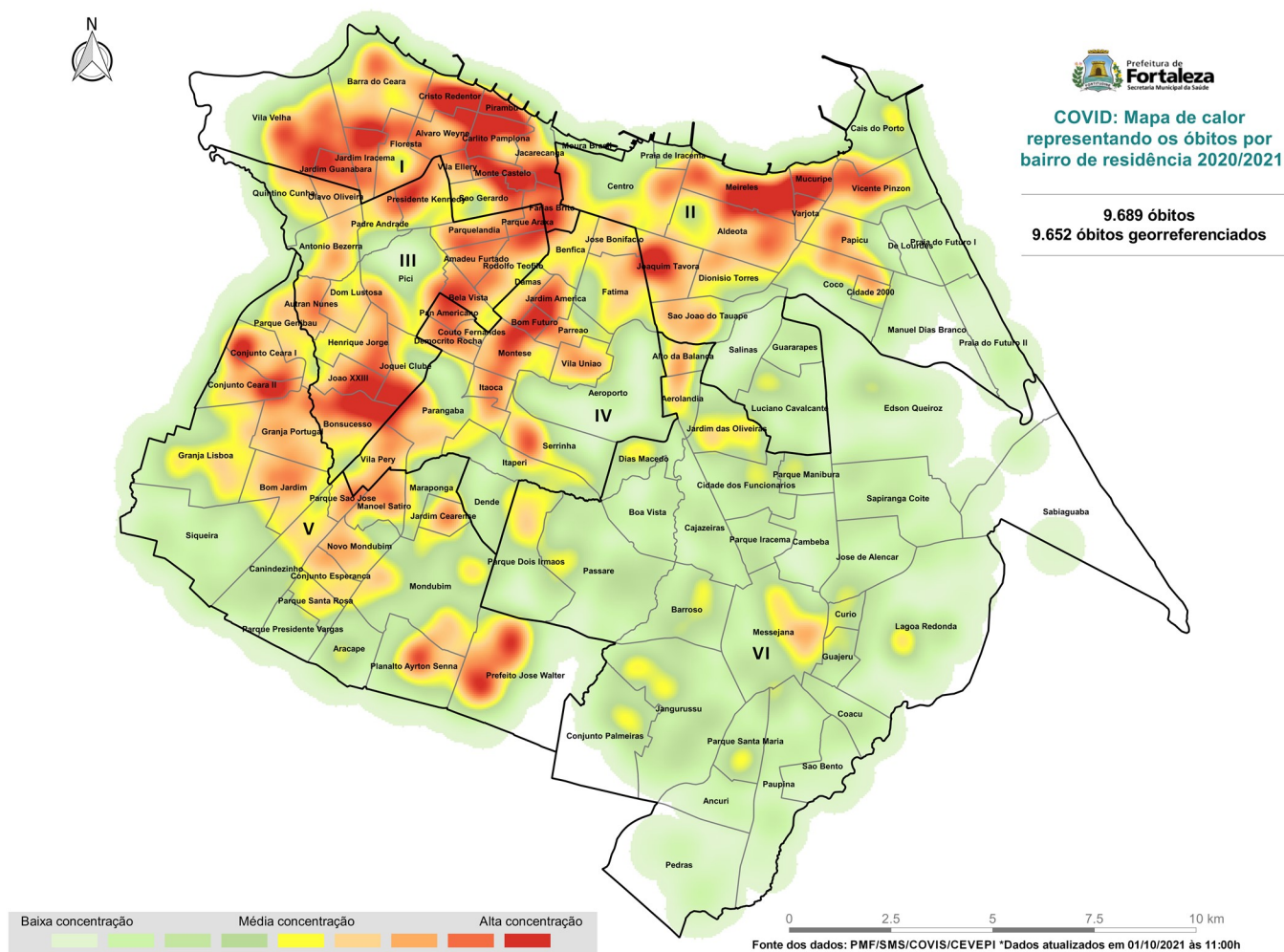
Faixa Etária	Casos		Óbitos	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
0 - 9	3.908 (49%)	4.030 (51%)	12 (50%)	12 (50%)
10 - 19	6.349 (54%)	5.505 (46%)	7 (29%)	17 (71%)
20-39	55.881 (56%)	44.331 (44%)	182 (38%)	303 (62%)
40-59	49.620 (56%)	38.345 (44%)	832 (39%)	1.304 (61%)
60-79	22.398 (55%)	17.982 (45%)	2.016 (44%)	2.519 (56%)
80 e mais	5.083 (59%)	3.513 (41%)	1.330 (54%)	1.155 (46%)
<b>Total</b>	<b>143.239 (56%)</b>	<b>113.706 (44%)</b>	<b>4.379 (45%)</b>	<b>5.310 (55%)</b>

Fonte: **Casos** (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 30 de setembro de 2021, às 10h25 / **Óbitos** (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 01 de outubro de 2021, às 08h50).

## Distribuição espacial dos óbitos por COVID-19

O mapa de calor dos óbitos acumulados por COVID-19 está registrado na figura 9. Observa-se a presença de grandes aglomerados em bairros das regionais I (ocupando contiguamente quase toda área) e II. Outros clusters de alta concentração são identificados em bairros das regionais III (Quintino Cunha, Autran Nunes e Pici), IV (Vila União e Serrinha) e V (Grande Bom Jardim, Planalto Ayrton Senna, Parque São José e José Walter). A análise da distribuição espacial, representada pelo mapa de calor de óbitos, sugere que o “evento-morte” consistentemente aglomerou-se nos bairros periféricos, embora exista uma concentração importante nos bairros de alto IDH, realçada pelo alto número de mortes da segunda onda nesta região. Chama atenção ainda, a ausência de *clusters* de alta intensidade em toda área leste/sudeste da cidade (Regional VI), considerando que o mapa se baseia em dados correspondentes a todo período da epidemia.

**Figura 9** - COVID-19: Mapa de calor dos óbitos acumulados. Fortaleza, 2020-2021.

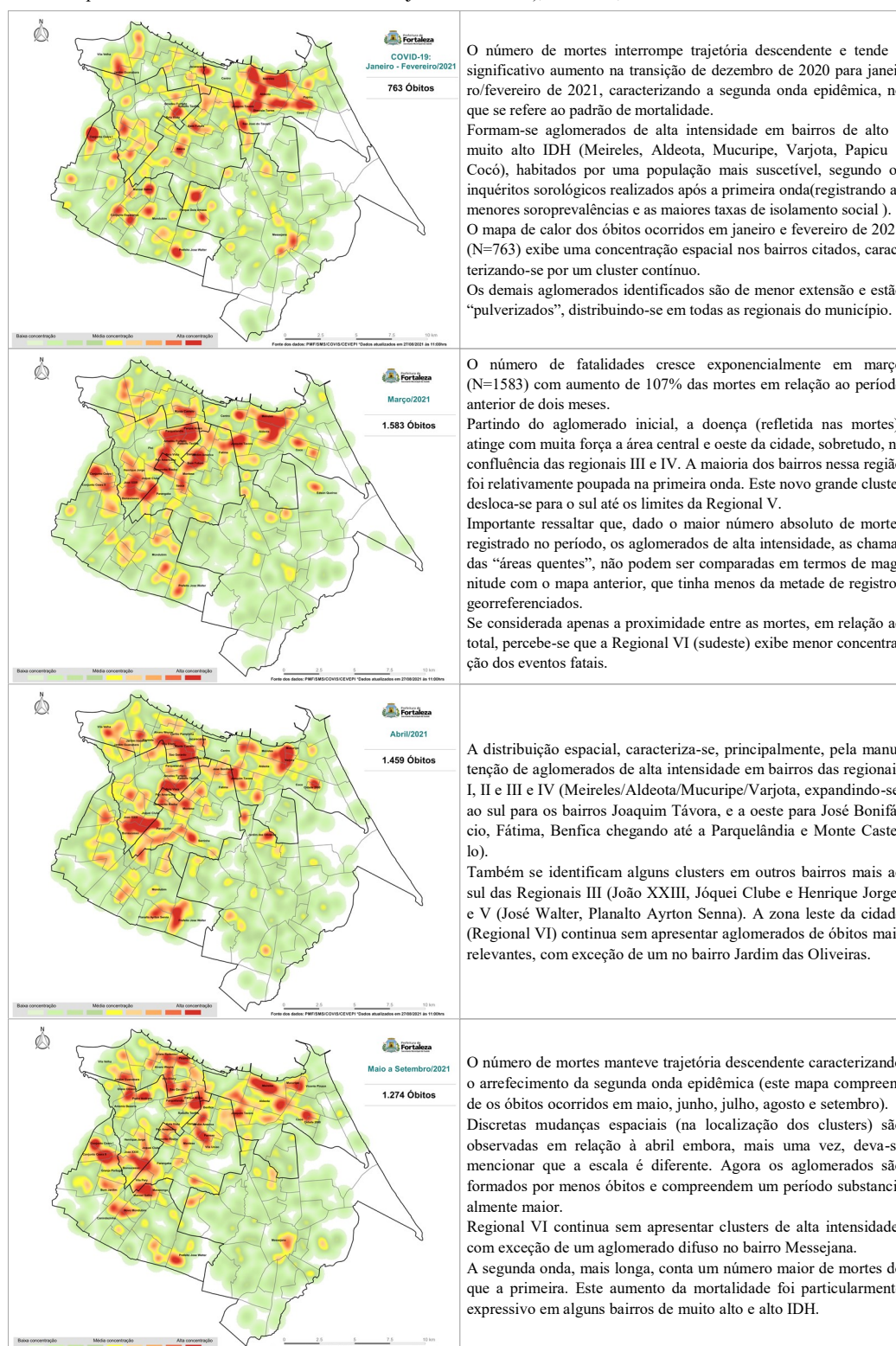


Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 01 de outubro de 2021, às 08h50.

## Propagação espaço-temporal dos óbitos por COVID-19 (janeiro a setembro/2021)

Como atualmente há uma tendência de declínio da transmissão, depois do período de alta mortalidade da segunda onda, representado pelos meses de março e abril de 2021, faz-se necessária uma análise mais detalhada, em menores períodos de tempo, que possa capturar eventuais mudanças na dinâmica de propagação da doença. Abaixo descritivo da distribuição espacial dos óbitos ocorridos apenas no ano de 2021, que procura detectar aglomerados de alta, média e baixa intensidade que se repetem e outros que surgem nos diferentes intervalos temporais.

**Figura 10 - COVID-19: Mapas de calor dos óbitos ocorridos em 2021 (janeiro-setembro), Fortaleza, Brasil.**



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 01 de outubro de 2021, às 08h50.



## ANEXOS

Anexo 1 - COVID-19: Número de casos e óbitos por Regional. Fortaleza, 2020-2021.

Regional	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade*
I	398.697	19.736	1.425	357,4
II	398.150	41.278	1.681	422,2
III	395.019	23.259	1.427	361,2
IV	308.566	24.332	1.315	426,2
V	593.284	36.461	2.112	356,0
VI	592.891	41.932	1.729	291,6
Ignorado	-	70.634	0	-
<b>Fortaleza</b>	<b>2.686.607</b>	<b>257.632</b>	<b>9.689</b>	<b>360,6</b>

Anexo 2 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional I. Fortaleza, 2020-2021.

Bairros	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Alvaro Weyne	25.955	1.674	99	381,4
Barra do Ceará	79.346	3.611	227	286,1
Carlito Pamplona	31.856	1.216	112	351,6
Cristo Redentor	29.271	1.300	115	392,9
Farias Brito	13.216	795	64	484,3
Floresta	31.657	466	88	278,0
Jacarecanga	15.561	1.757	96	616,9
Jardim Guanabara	16.345	1.163	62	379,3
Jardim Iracema	25.400	1.376	96	378,0
Monte Castelo	14.479	1.391	69	476,6
Moura Brasil	4.124	180	7	169,7
Pirambú	19.474	503	67	344,0
São Gerardo/Alagadiço	15.891	1.010	81	509,7
Vila Ellery	8.614	751	26	301,8
Vila Velha	67.508	2.543	216	320,0
<b>Total</b>	<b>398.697</b>	<b>19.736</b>	<b>1.425</b>	<b>357,4</b>

Anexo 3 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional II. Fortaleza, 2020-2021.

Bairros	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aldeota	46.411	6.299	213	458,9
Cais do Porto	24.521	721	69	281,4
Centro	31.268	4.803	195	623,6
Cidade 2000	9.063	1.322	33	364,1
Cocó	22.450	2.517	98	436,5
Dionísio Torres	17.128	1.677	90	525,5
Guararapes	5.769	973	23	398,7
Joaquim Távara	25.693	2.460	132	513,8
De Lourdes	3.693	280	10	270,8
Luciano Cavalcante	17.028	2.143	63	370,0
Manuel Dias Branco	1.583	306	15	947,6
Mucuripe	15.061	1.335	87	577,7
Papicu	20.128	2.411	78	387,5
Praia de Iracema	3.431	629	12	349,8
Praia do Futuro I	7.265	574	19	261,5
Praia do Futuro II	13.100	516	18	137,4
Meireles	40.517	6.706	214	528,2
Salinas	4.708	233	10	212,4
São João do Tauape	30.237	1.658	108	357,2
Varjota	9.226	972	38	411,9
Vicente Pinzon	49.870	2.743	156	312,8
<b>Total</b>	<b>398.150</b>	<b>41.278</b>	<b>1.681</b>	<b>422,2</b>

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 30 de setembro de 2021, às 10h25) / Óbitos (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 01 de outubro de 2021, às 08h50). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

\*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.

## ANEXOS

Anexo 4 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional III. Fortaleza, 2020-2021.

Bairros	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Amadeu Furtado	12.821	495	55	429,0
Antonio Bezerra	28.316	2.625	109	384,9
Autran Nunes	23.235	852	66	284,1
Bela Vista	18.355	1.108	62	337,8
Bom Sucesso	45.136	2.207	173	383,3
Dom Lustosa	14.405	395	56	388,8
Henrique Jorge	29.576	2.315	115	388,8
João XXIII	20.157	1.500	80	396,9
Joquei Clube	21.178	1.616	90	425,0
Olavo Oliveira	13.320	308	37	277,8
Padre Andrade	14.174	721	47	331,6
Parque Araxá	7.357	564	32	435,0
Parquelândia	15.814	1.899	88	556,5
Pici	46.555	1.602	116	249,2
Presidente Kennedy	25.203	1.525	112	444,4
Quintino Cunha	38.477	1.868	79	205,3
Rodolfo Teófilo	20.940	1.659	110	525,3
<b>Total</b>	<b>395.019</b>	<b>23.259</b>	<b>1.427</b>	<b>361,2</b>

Anexo 5 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional IV. Fortaleza, 2020-2021.

Bairros	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aeroporto	9.442	194	34	360,1
Benfica	14.193	1.279	71	500,2
Bom Futuro	7.016	395	37	527,4
Couto Fernandes	5.763	226	16	277,6
Damas	11.744	1.100	44	374,7
Demócrito Rocha	12.044	1.268	58	481,6
Dendê	6.176	324	31	501,9
Fátima	25.537	2.730	133	520,8
Itaoca	13.669	621	51	373,1
Itaperi	24.720	2.447	71	287,2
Jardim América	13.436	917	63	468,9
Jose Bonifácio	9.693	810	41	423,0
Montese	28.452	2.830	118	414,7
Pan Americano	9.659	642	51	528,0
Parangaba	33.906	2.858	164	483,7
Parreão	12.131	455	48	395,7
Serrinha	31.518	2.464	120	380,7
Vila Peri	22.619	1.415	83	366,9
Vila União	16.848	1.357	81	480,8
<b>Total</b>	<b>308.566</b>	<b>24.332</b>	<b>1.315</b>	<b>426,2</b>

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 30 de setembro de 2021, às 10h25) / Óbitos (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 01 de outubro de 2021, às 08h50). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

\*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.

## ANEXOS

Anexo 6 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional V. Fortaleza, 2020-2021.

Bairros	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aracapé	21.048	370	41	194,8
Bom Jardim	41.368	3.138	142	343,3
Canindezinho	45.140	1.776	112	248,1
Conjunto Ceará I	21.058	4.537	120	569,9
Conjunto Ceará II	25.937	282	123	474,2
Conjunto Esperança	17.973	1.103	57	317,1
Granja Lisboa	57.017	2.038	193	338,5
Granja Portugal	43.443	2.483	146	336,1
Jardim Cearense	11.069	598	53	478,8
Maraponga	11.127	2.238	49	440,4
Mondubim	62.264	4.758	241	387,1
Novo Mondubim	22.384	560	75	335,1
Parque Genibaú	44.190	1.731	89	201,4
Parque Presidente Vargas	7.880	491	22	279,2
Parque Santa Rosa	14.013	680	48	342,5
Parque São José	11.489	639	43	374,3
Planalto Airton Senna	43.218	1.530	135	312,4
Prefeito Jose Walter	36.624	4.018	234	638,9
Siqueira	36.845	2.215	102	276,8
Vila Manoel Sátiro	19.197	1.276	87	453,2
<b>Total</b>	<b>593.284</b>	<b>36.461</b>	<b>2.112</b>	<b>356,0</b>

Anexo 7 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional VI. Fortaleza, 2020-2021.

Bairros	Habitantes	Casos	Óbitos	Tx. Mortalidade
Aerolândia	12.445	1.007	56	450,0
Alto da Balança	14.039	849	45	320,5
Ancuri	7.372	960	17	230,6
Barroso	32.701	1.757	81	247,7
Boa Vista	13.418	1.327	36	268,3
Cajazeiras	15.862	1.019	34	214,3
Cambeba	8.353	1.248	22	263,4
Cidade dos Funcionários	20.002	1.365	59	295,0
Coaçu	7.875	626	26	330,2
Curió	8.367	430	21	251,0
Dias Macedo	13.270	730	52	391,9
Edson Queiroz	24.333	1.850	68	279,5
Guajeru	7.304	409	28	383,4
Jangurussu	55.306	5.029	165	298,3
Jardim das Oliveiras	32.397	1.702	99	305,6
Jose de Alencar	17.533	1.036	53	302,3
Lagoa Redonda	30.620	1.742	95	310,3
Messejana	45.675	5.792	178	389,7
Palmeiras	40.097	1.296	63	157,1
Parque Dois Irmãos	29.839	1.645	113	378,7
Parque Iracema	9.213	790	31	336,5
Parque Manibura	8.248	550	32	388,0
Parque Santa Maria	14.618	492	45	307,8
Passaré	55.809	4.190	132	236,5
Paupina	16.066	1.165	58	361,0
Pedras	1.470	442	19	1292,5
Sabiaguaba	2.320	312	15	646,6
São Bento	13.107	281	20	152,6
Sapiranga/Coite	35.232	1.891	66	187,3
<b>TOTAL</b>	<b>592.891</b>	<b>41.932</b>	<b>1.729</b>	<b>291,6</b>

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado 30 de setembro de 2021, às 10h25) / Óbitos (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado 01 de outubro de 2021, às 08h50). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

\*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.